

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES
BRASÍLIA/DF, 10 e 11 de fevereiro de 2017.
Sede do ANDES-SN, Brasília-DF.**

Cícero Monteiro de Souza
Juvenal Theodózio L. Fonseca

A reunião teve início às 14h do dia 10 de fevereiro e contou com a presença de 6 diretores, 20 seções sindicais com 26 representantes das seções sindicais. A pauta inicialmente proposta foi a seguinte:

- 1 - Informes nacionais;
- 2 - Informes das seções sindicais;
- 3 - Encaminhamentos do 36º. Congresso do ANDES-SN;
- 4- Pauta da Campanha do Setor das IFEs;
- 5- Enfrentamento à contrarreforma da Previdência (PEC 287 – 16);
- 6- Encaminhamentos;
- 7- Outros Assuntos.

1. Informes nacionais

- Sobre a reunião da CSP-CONLUTAS:

A reunião da coordenação nacional da CSP-Conlutas foi realizada nos dias 03,04 e 05 de fevereiro, sendo no primeiro dia análise de conjuntura com três convidados, Valério Arcari, Plínio Sampaio Jr e José Maria. No segundo dia foi realizado um Seminário sobre a contrarreforma da previdência com duas mesas, a primeira com a exposição de três especialistas da temática, professora Sara Granemann da UFRJ, Maria Lúcia Fatorelli da Auditoria Cidadã da Dívida, Vilson Antônio Romero, presidente do Conselho Executivo da ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) e Paulo Barella, Técnico em Estatística do IBGE, representando a Secretaria Executiva Nacional da CSP-CONLUTAS. Na parte da tarde um conjunto de entidades realizou exposição e se posicionaram sobre a Contrarreforma da previdência. No terceiro dia foi discutida as deliberações, a partir de um texto principal de resolução apresentado inicialmente pelo ANDES-SN e adendado pelas demais entidades. As resoluções do ANDES-SN aprovadas no nosso congresso, como o dia 08 e 15 de março como dias de luta foram incorporados ao calendário da Central. Todos os setoriais realizaram reuniões e também estabeleceram as prioridades para os próximos dois meses. O foco da reunião da coordenação girou em torno da necessidade de ampliarmos a unidade dos trabalhadores, a emergência de construirmos junto com as demais centrais sindicais e movimentos sociais e populares a greve geral e a campanha contra a reforma da previdência. O relatório de toda a coordenação foi enviado hoje para as seções sindicais.

- Sobre a reunião do FONASEFE E AMPLIADA:

No dia 8 de fevereiro ocorreu uma reunião do FONASEFE em que foi apresentada as propostas de pauta para a campanha unificada para 2017 e também a agenda de lutas

para o próximo período. Todas as falas convergiram na necessidade prioritária de barrar a contrarreforma da previdência rejeitando qualquer possibilidade de negociação da PEC, pois se entende que esta deve ser barrada na íntegra. Em relação à pauta unificada, ficou ainda a discutir nas entidades a inclusão ou não de um índice de reajuste salarial, com percentual baseado no cálculo do IPCA/IBGE que aponta uma perda inflacionária de 55,28% desde agosto de 2010 até fevereiro de 2017, sendo que a média dos reajustes salariais acumulados nos acordos firmados por algumas entidades dos SPF foram reduzidos deste percentual, resultando em um percentual de reajuste salarial de 22,23% (com 2% de ganho real).

No dia 9 de fevereiro, foi realizada a reunião ampliada dos SPF em que definimos a pauta unificada da Campanha de 2017 cujo lançamento se dará no dia 22 de fevereiro com o protocolo da pauta no MPOG e pressão nos parlamentares no Congresso Nacional. Na agenda, ainda, tem-se a previsão de realizar uma caravana a Brasília no dia da votação da PEC na Câmara dos Deputados em primeiro turno, anunciada para dia 28 de março.

Sobre o ato no Rio de Janeiro:

Foi deliberado em nosso 36º Congresso a realização de um ato nacional no Rio de Janeiro em defesa das Universidades Estaduais e contra o Pacote de maldades do governo Pezão. A avaliação realizada no 36º Congresso do ANDES-SN foi que o que acontece hoje no estado do RJ servirá como balão de ensaio para os demais estados. O ato foi convocado pelas entidades do estado do RJ para o dia 9 de fevereiro, dia previsto para a votação da CEDAE (Companhia de água e esgotos do estado do RJ). Estiveram presentes 10 diretores nacionais e algumas seções sindicais enviaram representação. Conseguimos barrar a votação da privatização neste dia. No meio da tarde a manifestação começou a ser violentamente reprimida pela polícia, tendo como resultado alguns feridos. A luta no Rio segue com uma agenda de atividades para a próxima semana.

- Sobre a Revista Universidade e Sociedade:

A Circular nº 023/17 faz a chamada para envio de artigos para a Revista **Universidade e Sociedade**, cujo tema central do nº 60 será a **Dívida pública e contrarreformas: previdência, trabalho e educação** a ser lançado no 62º. CONAD do ANDES-SN. Os artigos deverão obedecer à normatização, que está anexada a circular, a ser submetidos até o dia 30 de abril de 2017.

- Sobre a Medida Provisória da Regulamentação do Ensino Médio:

O Senado aprovou a MP 746/PLV 34/2016 que implanta a contrarreforma do Ensino Médio. A Lei foi enviada para a sanção do Presidente. A luta agora deve ser pela revogação da Lei, pautando a questão na CSP-CONLUTAS, na Coordenação Nacional das Entidades Em defesa da Escola Pública e Gratuita e na Frente da Escola Sem Mordada e outros espaços que se posicionam contra essa Lei.

2. Informes das seções sindicais (ANEXO 2)

TRÊS PONTOS DA PAUTA DISCUTIDOS EM CONJUNTO:

- 3 -Encaminhamentos do 36º. Congresso do ANDES-SN
- 4- Pauta da Campanha do Setor das IFE
- 5- Enfrentamento à contrarreforma da Previdência (PEC 287 – 16):

A presidente do ANDES-SN, Eblin Farage, abriu os pontos explicitando que dada a proximidade com o final do 36º Congresso do ANDES-SN, no qual a conjuntura foi debatida de forma central, avaliou-se que não havia necessidade de iniciarmos a reunião do setor com o debate da conjuntura. Ressaltou que a reunião estava sendo realizada antes mesmo do envio do relatório do Congresso com todas as deliberações, pois essa foi a data deliberada pelo evento, dada a urgência dos encaminhamentos a serem feitos em relação à Campanha Unificada dos Servidores Públicos Federais e a Campanha contra a Reforma da Previdência. Diante disso, foi proposto que os três pontos de pauta fossem tratados de forma articulada. Salientou que três campos de desafio, qual sejam, o primeiro de envolver e mobilizar nossa categoria contra a reforma da previdência, de maneira que os professores/as compreendam que todos/as serão atingidos com a reforma e que o funcionalismo público irá perder muitos direitos conquistados; o segundo é que temos o desafio de dialogar com toda a população, pois barrar a reforma da previdência deve ser tarefa de todos; e o terceiro é a necessidade de buscar a mais ampla articulação entre centrais sindicais, movimento sindical e populares para barrar a retirada de direitos e construir a greve geral. Ressaltou a importância do debate com a categoria sobre a contrarreforma da previdência e que essa luta não pode ser isolada. Faz-se necessário o debate com toda população, principalmente abordando a questão das pensões e das aposentadorias por invalidez que afetarão a todos e todas. Outra questão é avançar o debate com as centrais sindicais, mas também com os movimentos sociais, outras organizações, movimentos estudantis, etc. As primeiras ações acontecerão no dia 22/2 nos aeroportos/Congresso Nacional para pressionar os deputados federais a não aprovarem as contrarreformas da Previdência e Trabalhista. Posteriormente, foram abertas as inscrições para os representantes das seções sindicais discutirem e apontarem encaminhamentos.

Outro do ponto de discussão foi sobre o índice de reajuste salarial proposto pelo FONASEFE:

IPCA/IBGE - perda inflacionária total Agosto/2010 a fevereiro 2017 - 55,28%

reajustes 2013 - 15 15,8%

reajustes 2016 - 17 11,55%

reajuste necessário: 20,23%

ganho real: 2%

Índice de reajuste total: 22,23%

Encaminhamentos:

* Que na reunião do FONASEFE do dia 21 de fevereiro o ANDES-SN solicite extensão do prazo para definição sobre o índice de reposição dos SPF para que seja possível o debate nas bases. Os demais pontos serão fechados no dia 21, lançamos a campanha no dia 22 e deixamos em aberto apenas o índice de reposição.

* Que as seções sindicais discutam em assembleia o índice de reposição para a campanha unificada dos SPF, de acordo com o relatório da reunião do Setor das IFE, e que deverá ser utilizado na perspectiva de reestruturação de nossa carreira.

- * Que as seções sindicais, em unidade com os trabalhadores do setor privado e público, e com os movimentos sociais e populares, convidem parlamentares para discutirem a contrarreforma da previdência e trabalhista nas IFE;
- * Unificar nacionalmente, no âmbito do Andes-SN, a utilização dos principais materiais de agitação e propaganda. A exemplo de: outdoor, camisetas, panfletos, faixas, banners, etc;
- * Que as seções sindicais enviem representantes para Brasília no dia do lançamento da Campanha Salarial dos SPF de 2017.
- * Realizar debates, panfletagens, visitas nas unidades/departamentos e outras atividades nas IFE sobre a PEC 287/16 (Reforma da Previdência);
- * Criar/fortalecer os fóruns de servidores públicos nos estados para construir ações unificadas contra a PEC 287/16;
- * Dar ampla divulgação junto à base do material produzido para o enfrentamento e derrota da contrarreforma da previdência;
- * Desenvolver, no dia 22/02, ação em Brasília - DF (no aeroporto/Congresso Nacional) para pressionar os deputados federais a não aprovarem as contrarreformas da Previdência e Trabalhista e pressionar os deputados nos estados por meio dos comitês unitários.
- * Realizar rodada de assembleia, entre 15/02 a 10/03, para deliberar sobre:
 - a) definição das ações a serem realizadas no dia 15/03 (dia nacional de lutas com greves, paralisações e mobilizações para construção da greve geral), com ato unificado de rua;
 - b) índice de reposição para a campanha unificada dos SPF 2017.

AGENDA:

*** FEVEREIRO**

- 21/02: Reunião do FONASEFE; às 9h, na sede da Fenajufe.
- 22/02: Dia de lançamento da Campanha Salarial 2017 dos SPFs com protocolo da pauta no MPOG, Congresso Nacional e demais órgãos do governo.
- 22/02: Ação junto aos parlamentares em Brasília e nos estados.

***FEVEREIRO/MARÇO**

- 15/02 A 10/03 – Rodada de assembleia de base.

*** MARÇO**

- 08/03: Ato público nos estados, organizado de forma unitária. Dia internacional de luta da mulher trabalhadora e Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência na perspectiva da construção da Greve Geral.
- 15/03: Dia Nacional de Lutas com greves, paralisações e mobilizações, com fortalecimento da Campanha Salarial 2017 dos SPFs nos estados, na perspectiva da construção da Greve Geral. Com realização de ato de rua construído unitariamente.
- 18/03 e 19/03 : Reunião do Setor das IFE

-28/03: Indicativo de caravana a Brasília (dia anunciado para o primeiro turno da votação da PEC 287 na Câmara dos Deputados).

- Reunião Ampliada do Fonasefe: a definir na próxima reunião do FONASEFE, tendo como referência o dia 28 de março previsto para a votação da PEC 287.

*** Recomenda-se à diretoria, avaliar a necessidade de realizar uma reunião conjunta entre o setor das IFE, IEES/IMES.